

Autorização para furo de petróleo na costa alentejana aumenta risco de indemnização futura

2 de Fevereiro, 2017 - 16:21h

A Zero critica a decisão do governo e calcula que os custos de 60 milhões para o furo de prospeção tornará uma futura indemnização impossível de sustentar.

O governo decidiu permitir um furo de prospeção de petróleo a 45 quilómetros da costa alentejana. Em reação, a Zero - Associação sistema Terrestre Sustentável, enviou uma carta ao Secretário de Estado de Energia onde questiona o governo sobre o custo de cancelamento do contrato com o consórcio formado pela Eni e pela Galp, consórcio formado para exploração de petróleo na Bacia do Alentejo.

Segundo a associação, a "autorização conhecida na passada semana que permite realizar a sondagem de pesquisa ao largo da Costa Vicentina é inaceitável".

Se, argumenta a Associação, para o governo "o processo do ponto de vista jurídico pode não parecer tão fácil para inviabilizar" unilateralmente o contrato (como sucedeu no caso da Bacia do Algarve), prolongar a atual situação "arrisca tornar cada vez mais irreversível uma situação futura de eventual exploração."

Segundo os cálculos da Zero, considerando o "custo aproximado de 60 milhões de euros" para realizar o furo de prospeção, permitir que ele se realize implicará custos de indemnização "bem mais elevados, do que se o contrato em causa for desde já cancelado."

A Zero denuncia ainda a fraca preparação e insuficiência dos estudos públicos. No *Relatório de caracterização ambiental para as atividades de exploração na Bacia do Alentejo* em particular, "denota-se que não existe um plano de monitorização e gestão ambiental para cada uma das três fases de mobilização e posicionamento, perfuração e desmobilização; não se apresentam resultados de modelação de um risco óbvio, mesmo que de natureza improvável, de um derrame de pequena ou grande dimensão; não se apresenta em detalhe a área a ser afetada pelos resíduos da perfuração em volta do furo e não se apresenta um plano de contingência detalhado conhecido pelo público."

Artigos relacionados:

[Governo anula contratos de exploração de petróleo de Sousa Cintra no Algarve](#) ^[1]

[Reportagem: exploração de petróleo contestada em Portugal](#) ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/autorizacao-para-furo-de-petroleo-na-costa-alentejana-aumenta-risco-de-indemnizacao-futura>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/artigo/governo-anula-contratos-de-exploracao-de-petroleo-de-sousa-cintra-no-algarve/45975>
- [2] <http://www.esquerda.net/artigo/reportagem-exploracao-de-petroleo-contestada-em-portugal/44335>